



O USO DO BRINCAR NA AQUISIÇÃO DE NOVAS HABILIDADES: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO

Lavínia Francielle Dias dos Santos; Carolina Monari Zago; Larissa Helena Zani Santos de Carvalho.
lurepei@gmail.com

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

O presente trabalho refere-se às atividades do estágio de processos psicológicos básicos, realizadas em uma creche de uma cidade de médio porte do interior de São Paulo, com crianças na faixa etária de 4 a 5 anos. Tendo enfoque nas áreas do desenvolvimento motor, cognitivo, linguagem e socialização, contemplando suas particularidades e necessidades intrínsecas, com olhar fundamentado do desenvolvimento humano e atenção para todas as dimensões do ser biopsicossocial. Estudar o desenvolvimento humano consiste em compreender as características que são particulares de cada faixa etária da vida, podendo-as agrupar de acordo com suas respectivas idades e semelhanças de comportamentos, bem como suas individualidades. O estágio teve como objetivo intervir de forma a proporcionar a prevenção e estimulação, de acordo com as necessidades investigadas. Para avaliação foram realizadas atividades lúdicas baseadas no “Inventário Portage Operacionalizado: Intervenções em Família” (IPO), como circuitos, gincanas, oficinas de interação, teatros com fantoches e modelagem em papel. Também utilizou-se de entrevistas e observações fundamentadas no IPO. Os resultados obtidos foram satisfatórios, uma vez que as crianças realizaram muitas das atividades do IPO, para sua idade, com sucesso. Na área do desenvolvimento motor a dificuldade esteve em usar tesoura e escrever. Na cognição a dificuldade foi na identificação de tempo, peso de objetos, valor de moedas e posição espacial de objetos, recordar-se de objetos vistos, repetir ou cantar rimas e encontrar figuras ausentes. Na área de linguagem foi avaliado complicações em responder perguntas, uso de antônimos, narrar fatos, nomear objetos, pessoas ou eventos e auto - identificação. Na socialização foi encontrada a falta de pedidos de desculpa e permissão, falta da apresentação de comportamentos aceitáveis em público, além da dificuldade de realizar tarefas sozinhos e brincar em grupo. Sendo assim, as áreas, em que as crianças apresentaram mais dificuldades são a cognição, linguagem e socialização. No processo de intervenção do desenvolvimento infantil, foram enfatizadas atividades para estimular os déficits identificados. Foi possível realizar, até então, atividades que estimularam a diferenciação e formação de números e palavras, o uso de tesoura com atividades de recorte, brincadeiras de quebra-cabeça e em grupo colocar as figuras em sequência temporal dos eventos (manhã, tarde e noite) e atividade de socialização, com a presença de todas as crianças pertencentes à sala para a identificação e expressão de sentimentos. Desta forma, é possível concluir a importância do estágio, o qual realizou intervenções, prevenções e estimulações do desenvolvimento infantil das crianças participantes, por meio de atividades lúdicas que incentivaram e facilitaram esse processo, o qual alcança resultados satisfatórios em sua intervenção, cumprindo com o seu objetivo principal.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil; Inventário Portage Operacionalizado: Intervenção em Família; Creche.